

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE SECRETARIA DE CULTURA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Aguas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro – Bairro de São José – Recife | Pernambuco – CEP 50020-240 Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, as conselheiras e os conselheiros do CMPC, reuniram-se na sede do Conselho, para tratarem de assuntos da pauta, previamente informada. A Gestora do CMPC, Iris Vidal, conferiu a existência do quórum, cuja Ata de Presença consta em anexo e antes do início das deliberações da pauta proposta, registrou o aniversário da Conselheira do Segmento de Teatro/Ópera, Anita Ramalho, desejando-lhe os parabéns pela data natalícia, no que foi acompanhada por toda(o)s a(o)s presentes. Foi aberto o espaço para os informes da Sociedade Civil, sendo estipulado dois minutos para cada conselheira(o). Nivaldo Jorge/Artesanato, informa que está candidato ao Conselho Nacional de Política Cultural e pede o apoio de todos, por ser um processo muito difícil. A votação será de 11 a 30 de novembro. Anita/Teatro e Ópera, informa a respeito do terceiro Festival de Ópera, o qual ela participou. Enfatizou que 3.889 pessoas assistiram aos espetáculos do festival. Comemorou a excelente plateia e a comprovação de que o Recife tem espaço e espectadores para a ópera. O que foi festejado por toda(o)s a(o)s presentes. Mika Silva/SECULT, informa a boa receptividade do projeto Ciranda no Pátio e convida a todos para a próxima sexta-feira, quando ocorrerá mais uma noite de ciranda. Tayza Contagem/Presidente do Conselho e Secretária de Cultura, fala da importância de todos ficarem atentos às programações culturais da cidade, acompanhando o Instagram "culturadorecife", por ser o principal canal de comunicação das ações culturais realizadas pela Prefeitura. Danielle Pedrosa/RPA 1, levanta uma questão acerca da gratuidade nos espaços culturais da prefeitura para pessoas, principalmente crianças, com deficiência. Informa que se sente prejudicada por não ter acesso a ingressos com preços promocionais para crianças com deficiência, pois os preços são altos e muitas mães não podem pagar. Sugere a Conselheira que a prefeitura, através da SECULT e da FCCR, possa viabilizar esse processo com os eventos privados que acontecem em equipamentos culturais do município. Tayza propõe que se coloque esse assunto em discussão na próxima Reunião Ordinária. A conselheira Lorena Raia solicita esclarecimentos acerca da escolha da grade de atrações do projeto Viva Recife nos Bairros. Tayza esclarece que o projeto é da Secretaria de Turismo. Lorena afirma que os conselheiros, representantes das RPAs, não estão sendo ouvidos, o que foi corroborado por outros conselheiros que pediram a participação de representante da Seturl na próxima Reunião Ordinária. Tayza se propõe a fazer o convite e põe em votação o assunto como ponto de pauta para a próxima Ordinária de novembro. Todos concordam e o Pleno delibera a favor do convite à Seturl para falar sobre o Viva Recife nos Bairros e o Viva Guararapes. O representante do Segmento de Artesanato, Nivaldo Jorge, solicita a presença de um representante do Prodart, para tratar também das feiras de artesanato que acontecem na cidade. Tayza pondera que o assunto poderá ficar para reuniões posteriores, uma vez que já teremos um representante da Secretaria de Turismo na próxima reunião. Todos concordam. Em seguida, passamos para o primeiro ponto de pauta: aprovação da Ata anterior. Todos aprovam a Ata referente ao Pleno do mês de agosto de dois mil e vinte e dois. A Gestora do Conselho informa os nomes da(o)s conselheira(o)s que já possuem matrícula e reforça a necessidade dos demais atualizarem suas documentações para que a matrícula seja gerada pela Secretaria de Administração. Fátima Pontes/Circo alerta para a falta de acesso a convites do Festival do Circo. Diz ela que a classe circense é cerceada de participar. Tayza informa que já conversou com a produtora do festival que se disponibilizou a entregar ingressos. Tayza





PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE SECRETARIA DE CULTURA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Aguas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro – Bairro de São José – Recife | Pernambuco – CEP 50020-240 Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

pediu que fosse elaborada uma relação de nomes e/ou quantidade para facilitar a entrega de ingressos. Passamos ao segundo ponto de pauta, que é Festival de Dança. Tayza passa a palavra a Dado Sodi/Secretaria de Cultura, que cumprimenta a todos e todas e diz que todos estão muito felizes em retomarem o Festival e explica que o mesmo acontecerá, agora em novembro, destacando uma programação ampla e diversificada depois de um período bem sucedido de inscrições. Dado enfatiza que o Edital primeiro analisou artisticamente os projetos e apenas aqueles habilitados precisaram se submeter à fase documental, o que foi muito comemorado pela classe artística. Nivaldo Jorge sugeriu que a relação dos habilitados, assim como a de não habilitados, seja publicada em outros canais além do Diário Oficial, tais como site e Instagram. Segundo ele, com a publicação também dos não habilitados torna o processo mais acessível. A legislação do SIC entrou como terceiro ponto de pauta. Tayza diz que, como todos sabem, a Lei está defasada e identificou-se uma necessidade de reformulação. Para isso foi aberto um processo de escuta da sociedade via Google Forms e após discussões do grupo de trabalho criado com representantes da Secult e FCCR, chegou-se a uma minuta de PL que se encontra na Secretaria de Governo para ser encaminhada à Câmara dos Vereadores, ainda na expectativa de revogar a Lei vigente antes do lançamento do próximo edital 21/22, que seria construído com base na nova legislação. Na prática, as mudanças são sugestões que otimizam o trabalho interno de execução do edital por parte da Secult não resultando em mudanças que prejudiquem de nenhuma maneira os proponentes. A secretária destacou ainda que os Decretos de Regulamentação da Lei podem reunir sugestões do Pleno. Paralelo a isso, foi informado pela secretária que o Edital está em construção com o objetivo de lançamento até o final do ano e destacou a necessidade da realização dos fóruns por cada representante de linguagem para contribuições. Tayza citou o bom exemplo do Circo, que promoveu escutas e encaminhou por e-mail várias sugestões que estão sendo levadas em consideração pela Secult. Nivaldo Jorge levantou questionamento sobre o fato de Conselheira(o)s de Cultura estarem impedida(o)s de participar do SIC-Recife. Tayza reforçou que a(o) conselheira(o) não pode ser a(o) proponente do Projeto. Mika corroborou o esclarecimento de Tayza, enfatizando que o projeto não pode ser proposto pelo mesmo CPF ou CNPJ de um(a) conselheira(o). Nivaldo fala que não vê necessidade dos Projetos, os quais serão avaliados pela Comissão e pareceristas, retornarem para o Pleno, uma vez que essa Comissão terá representantes do Conselho. Aramis/Patrimônio e Arquitetura questionou se o modelo do Funcultura não poderia ser adotado pelo SIC. quando os conselheiros têm a opção de escolher se abrem mão de propor projetos ou se indicam representantes para que possam participar de editais. A discussão não caminhou para consenso quando se propôs uma reunião extraordinária para tratar sobre o tema de

Aus Helem Cousin

De Mar